



Características do Brasão do Município de Garopaba,SC

1º - O Brasão do Município de Garopaba consta de um escudo moderno com coroa mural, de uma alegoria externa e de uma faixa envolvente.

2º - O escudo, por sua vez, é dividido em quatro campos (quartéis): dois laterais simétricos, nas cores verdes e amarelo e um central em forma triangular, na cor rosa claro; e um na parte inferior, em azul celeste.

3º - No campo azul celeste está representado um peixe (garoupa). Simboliza esse peixe a riqueza das águas, sendo o pescado no sentido amplo a maior fonte de renda do Município. Simultaneamente, o peixe simboliza o espírito cristão que entrelaça o povo da Comuna.

4º - O campo rosa claro, central, apresenta no triângulo, uma alegoria com vistas as atividades agrícolas, comerciais e industriais do município. São configuradas, respectivamente, por canas de açúcar e espigas de arroz; pelo símbolo alado de Mercúrio; e por uma engrenagem mecânica.

5º - Os dois campos simétricos laterais apresentam-se concentricamente, alternando as cores nacionais verde e amarelo. Mostram em cada um, uma gaivota branca em voo. Simbolizam a um tempo a índole-patriótica do povo a condição marítima do Município. Lembram as gaivotas, também os deleites amenos oferecidos pelas praias do balneário em desenvolvimento.

6º - Coroando o escudo, uma muralha dourada com seus torrões de sentinelas representa a Comuna unida e vigilante. Uma canoa dourada em frente à muralha faz referência à origem do nome da cidade e do Município de Garopaba, que vem da língua tupi, sendo uma corruptela de "y-gara-paba" que significa o surgidouro ou o pouso de canoas; o porto. Duas estrelas de cinco pontas, dispostas simetricamente sobre a coroa mural, em vermelho, dizem da inteligência e da vontade dos habitantes do Município, de exercerem domínio sobre instintos e elementos.

7º - A faixa envolvente ao pé do escudo, nas cores predominantes da bandeira do Estado de Santa Catarina, traz o nome do Município e a data de sua emancipação.

8º - A alegoria externa - situada no Brasão entre a faixa envolvente e o escudo propriamente dito - faz múltiplas referências a História remota e ao Desenvolvimento da região abrangida pelo Município, cuja sede teve origem pelos idos de 1795 - como Armação para a pesca da baleia.

Um homem carijó, ao lado de um tipiti para fabrico da farinha de mandioca, alude aos numerosos antigos habitantes, cuja presença de então em terras de Garopaba está largamente testemunhada pelos sambaquis e restos de oficinas indígenas de pedra e de cerâmica, existentes no litoral do Município.

O escudo português de Pero Lopes do Souza demonstra ter a região de Garopaba pertencido à sua Capitania, ao tempo do Tratado de Tordesilhas.

Faz alusão, também, à notável colonização açoriana havida no litoral catarinense.

A cruz cristã lembra os padres jesuítas das catequeses; o chapéu de aba larga, os desbravadores e colonizadores bandeirantes vicentinos; a âncora de ferro, os navegadores. Um conjunto de armas de guerra recorda a presença em terras de Garopaba, dos "Farrapos" sob ordens do Tenente Coronel Joaquim Teixeira Nunes, na Encantada em 1839, à época da República Juliana Catarinense na Laguna, cujo escudo se distingue ladeando o Brasão envolvido pela chama imorredoura da Liberdade.

A coroa e o barrete frígido, por sua vez, lembram as lutas políticas do século passado, entre monarquistas e republicanos.

Variados petrechos de pesca e de lavoura simbolizam as principais atividades na região, exercidas pela população de Garopaba desde os seus primórdios.

FONTE: LEI Nº 186, DE 01/07/1971. GAROPABA, SC. INSTITUI O BRASÃO DO MUNICÍPIO DE GAROPABA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.